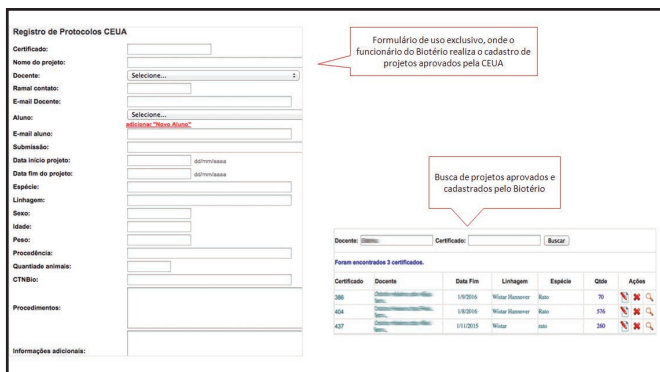
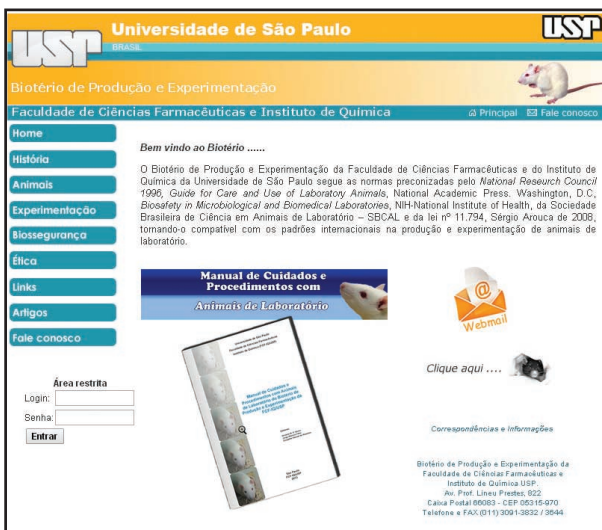




Portal do Biotério da FCF é apresentado em Congresso



O sistema de gerenciamento web do Biotério da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Química foi apresentado no 13º Congresso da Sociedade Brasileira e 2º Encontro Latino-Americano de Ciências de Animais de Laboratório, em abril de 2014. Coordenado pela zootecnista Silvânia M. P. Neves, o Biotério busca qualidade de excelência, seguindo legislação vigente e norteando-se pela ética e bem-estar do animal.

Dentro desses valores, visando a transparência, a padronização de procedimentos e o controle na utilização de animais pelos pesquisadores da FCF e IQ, o Biotério criou o portal Web, em 2010, com o objetivo de fornecer uma plataforma, online, de gerenciamento da produção e experimentação animal, promover a interação entre as seções, a otimização do tempo e a eficiência na produtividade. O sistema

EDITORIAL

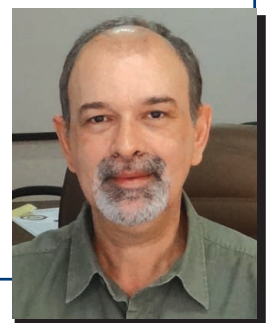
Fiquei muito honrado pela indicação à Vice-diretoria da FCF/USP, sobretudo pela confiança recebida dos membros da Congregação. Além de continuar contribuindo com as áreas de ensino, pesquisa e extensão, agora terei oportunidade de me dedicar mais intensamente a um novo desafio: gestão. A FCF tem um dinamismo que evidencia sua capacidade produtiva atual e o potencial de contribuir para o avanço e melhoria das Ciências Farmacêuticas no Brasil. Inúmeros projetos estão em execução e vários outros estão sendo submetidos e os três pilares que sustentam a Universidade estão sendo continuamente contemplados.

A Reserva Técnica Institucional (RTI), concedida pela Fapesp em função dos projetos aprovados, tem contribuído significativamente para a melhoria da infraestrutura da Faculdade. A ampla discussão sobre a melhor forma de aplicação desses recursos, com estabelecimento de prioridades, é um dos nossos objetivos, sobretudo neste momento em que a Universidade contingenciou recursos. Conclamamos a todos os docentes que continuam com submissões de novos projetos à Fapesp e outras agências de fomento para que continuemos com nossa missão de formar recursos humanos qualificados em áreas que muitas vezes são escassas.

Seguimos na busca de nos manter como referência na pesquisa interdisciplinar em ciências farmacêuticas. É primordial, para aumento de produtividade, que tenhamos colaborações com acadêmicos de instituições brasileiras e estrangeiras.

Na Vice-diretoria pretendo ajudar na execução e proposição de projetos de interesse da FCF e da USP, contribuindo para discussão de temas relevantes e busca de soluções dos problemas de interesse da Unidade e da Universidade. Vamos ajudar a pensar nossa Faculdade como uma Unidade de ponta e continuar a busca pelo reconhecimento internacional. Quero contribuir para que o foco da Faculdade continue sendo fortemente voltado para o mérito acadêmico.

Prof. Dr. Adalberto Pessoa Jr.
Vice-diretor



► apresenta base de dados com acesso restrito através de senha específica (pesquisadores, funcionários e administrador do sistema) e permite ao pesquisador acesso livre e seguro com visualização precisa dos dados pertinentes aos seus projetos e dados sobre os número de animais solicitados, fornecidos e hospedados na experimentação. A partir de 2013 foi introduzido no portal o banco de dados de projetos aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), para controle do Biotério.

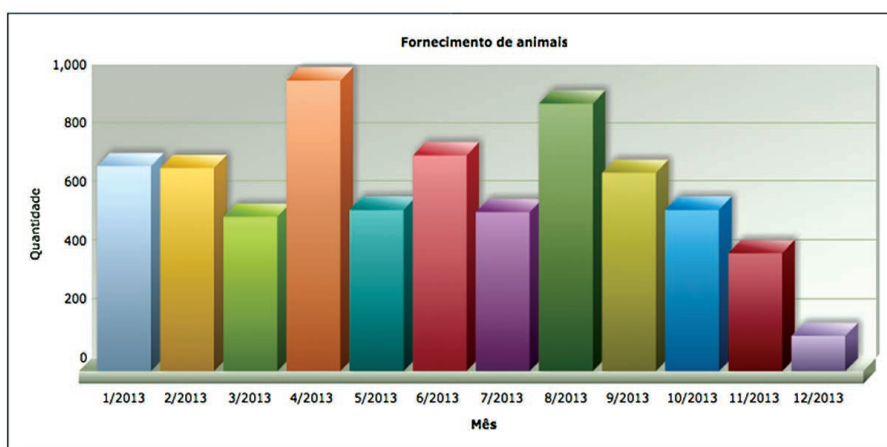
O programa de gerenciamento Web do Biotério favorece a dinâmica e desempenho de trabalho entre as seções (Administração x Produção x Experimentação) e permite a administração e emissão de relatórios e gráficos personalizados em tempo real.

No portal, o usuário tem acesso gratuito ao *Manual de Cuidados e*

Procedimentos com Animais de Laboratórios, elaborado pela equipe do Biotério. Em formato e-book, o manual aborda temas que envolvem organização e manutenção de um biotério de produção e experimentação animal, registra as principais atividades realizadas, com padronização de procedimentos executados, compartilhando a experiência prática e disponibilizando os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), para para contribuir com os profissionais e interessados na área de Ciência

e Tecnologia de Animais de Laboratório.

Os resultados da implantação deste sistema proporcionaram, além do refinamento do gerenciamento, aprimoramento profissional, confiabilidade e segurança nas informações prestadas aos usuários, a disponibilização de recursos avançados para a equipe de forma a obter resultados instantâneos na aplicação. www.usp.br/bioterio - com links nas páginas da FCF e do IQ/USP.



FCF é membro votante da United States Pharmacopeial Convention

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP e a United States Pharmacopeial Convention apresentam em suas missões paralelos significativos, que consistem em motivação importante para o desenvolvimento conjunto de cientistas e professores de ambas as instituições.

Recentemente foi selada essa parceria, por meio de "um acordo de cooperação, que traz uma nova grande conquista: a inserção desta Universidade como membro votante da United States Pharmacopeial Convention. Trata-se de diferencial na internacionalização da FCF. Como membro da delegação votante, sinto-me lisonjeada", afirma a diretora da faculdade, professora doutora Terezinha de Jesus Andreoli Pinto.



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA USP

Reitor

Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Vice-Reitor

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Diretora

Prof.ª Dra. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto

Vice-Diretor

Prof. Dr. Adalberto Pessoa Jr.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP

Av. Prof. Lineu Prestes, 580
Cidade Universitária - SP
Tel. (11) 3091-3674 - www.fcf.usp.br

Conselho Editorial

Prof.ª Dra. Beatriz Rosana Cordenunsi
Sra. Claudia Regina Rosa Denani
Sra. Elaine Midori Ychico
Prof.ª Dra. Elfriede Marianne Bacchi
Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares
Sra. Rose Clélia Deditivis

Prof.ª Dra. Sandra Helena Poliselli Farsky
Sra. Yara Maria Lima Mardegan

Coordenação Editorial

Singular Comunicação - Tel. (11) 5090-0590
singularcomunicacao@singularcomunicacao.com

Jornalista Responsável

Irani de Souza - MTb 15.635

Fotos

Michel Alves da Cruz

Designer Gráfico

Helton Fernandes

Fotolito e Impressão

SJS Gráfica e Editora

Apoio



www.fipfarma.com.br

FCF desenvolverá medicamento essencial para tratamento de câncer sem similar no mercado nacional

Projeto de pesquisa acaba de ser aprovado pela Fapesp

O medicamento L-Asparaginase, para tratamento da leucemia linfóide aguda sem substituto no mercado brasileiro, será desenvolvido pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP. O projeto nacional do Laboratório de Biotecnologia Farmacêutica da FCF-USP, coordenado pelo professor doutor Adalberto Pessoa Junior, acaba de receber o financiamento da Fapesp. A previsão da Faculdade é ter o L-Asparaginase desenvolvido até 2019.

Maior estabilidade à estocagem, melhor biodisponibilidade, menor toxicidade e menor alergenicidade diferem o princípio ativo L-Asparaginase a ser desenvolvido na FCF em relação à formulação existente. Segundo o professor Adalberto Pessoa, “a nossa enzima terá maior atividade específica ou o efeito desejado com menor dosagem, e também menor tamanho, o que significa que será menos imunogênica e, portanto, oferecerá menos efeitos colaterais”, explica.

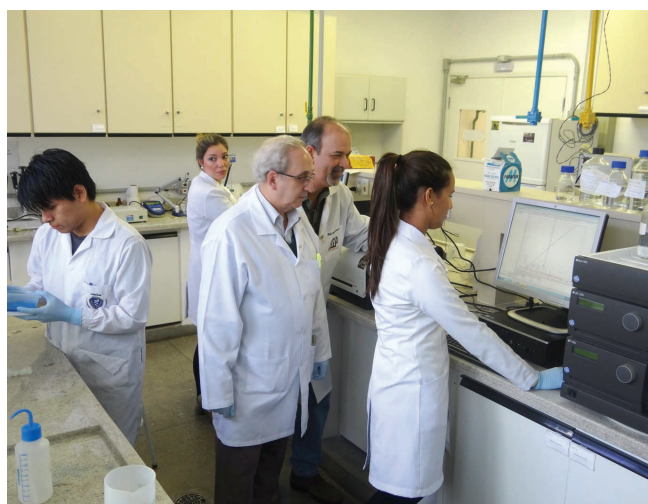
Segundo o pesquisador, a causa dos efeitos colaterais indesejáveis no paciente não é provocada pelos demais componentes da formulação tradicional, mas pelo próprio L-Asparaginase. Para minimizar os efeitos do princípio ativo, “pretendemos realizar mutações no micro-organismo produtor da L-Asparaginase, de forma que este biofármaco seja mais estável e mais ativo e, conseqüentemente, a dosagem será menor e com maiores intervalos na aplicação. Isso reduz

os efeitos colaterais, estimula menos o sistema imune e apresenta menor potencial alergênico”, explica o professor Adalberto.

O biofármaco L-Asparaginase, da FCF, poderá ser utilizado no tratamento de maior número de pacientes, já que muitos atualmente não toleram o tratamento, devido aos efeitos colaterais. O único fabricante do medicamento no país descontinuou a produção do L-Asparaginase. O mercado tem sido abastecido com a importação do medicamento.

Para a oncologista Silvia Brandalise, do Centro Infantil Boldrini, maior hospital especializado em câncer pediátrico da América Latina, “a produção nacional de um princípio ativo é sempre fato que merece comemoração. Ademais da qualidade técnica do produto, quanto a sua eficácia e toxicidade, há a necessidade de vencer a etapa da produção em escala industrial e comercialização do produto. Parabenizamos a USP pela iniciativa. Desejamos o sucesso na concretização da produção da Asparaginase. Investimentos em biotecnologia se impõem na presente data. Índia e China

estão a passos largos nessa busca de síntese de princípios ativos usados na medicina”. Segundo o pesquisador Adalberto, o projeto se encontra na fase de triagem inicial de centenas de fungos produtores isolados de diferentes biomas, como caatinga, cerrado, ambiente marinho e antártico. “Já identificamos vários fungos com capacidade de produção do biofármaco e a próxima etapa será identificar qual deles produzirá o biofármaco com as maiores vantagens terapêuticas.” Em paralelo, ocorre a busca de produtores recombinantes. “Para isso, estamos desenvolvendo um micro-organismo geneticamente modificado. Também já desenvolvemos uma bactéria com capacidade de produzir o biofármaco com características idênticas ao que já é utilizado comercialmente. O próximo passo é iniciar estudos de mutações dessa cepa em busca de mutantes mais eficientes”, conclui o responsável pela pesquisa.



Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences: 75 anos de existência!

Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, BJPS, é o título atual do periódico científico publicado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas, que iniciou, nos idos de 1939, como *Anais de Farmácia e Odontologia*, passando a *Revista da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo*, *Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo* e *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*.

O periódico, em suas diferentes fases e denominações, enfrentou vários desafios, especialmente de natureza financeira. Graças ao empenho e idealismo de professores e de bibliotecários envolvidos nessas diferentes etapas, o periódico resistiu, mantendo o seu intento de difundir as Ciências Farmacêuticas no Estado de São Paulo e, posteriormente, no Brasil.

Em 1993, a Universidade de São Paulo modificou a política com relação às suas publicações, apoiando-as financeiramente e exigindo que se criasse a figura do Editor Científico, até então não existente em muitas publicações da Instituição. O professor Andrejus Korolkovas, que já se destacava como um dos entusiastas da *Revista* e para ela contribuía decisivamente, foi indicado pela diretora à época, professora Maria Inês Rocha Miritello Santoro, para ocupar a posição de Editor Científico. O professor Korolkovas desempenhou essa função até o seu falecimento, quando assumi, por indicação da diretoria.

O BJPS nasceu em 1999, fruto da necessidade de mudança mais radical em nome da maior visibilidade e difusão das Ciências Farmacêuticas fora das fronteiras do Estado e, mais ainda, do país. Adotando o inglês como língua oficial e mudando completamente o layout, o periódico atingiu o intento. Hoje, dos mais que duas centenas de trabalhos submetidos anualmente, há um número expressivo de submissões de trabalhos de autores estrangeiros, especialmente da Ásia e da África, além de número menor da América Latina.

Antes mesmo das mudanças substanciais mencionadas, o periódico, como *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, era indexado no SCIELO, o que lhe valeu, também, a classificação como QUALIS B3, pela CAPES. Posteriormente, foi indexado no ISI Thomson Reuters, o que elevou, significativamente, o interesse, refletido no aumento das submissões anuais.

Ademais, como BJPS, foi reclassificado a QUALIS B2, o que incrementou mais ainda o interesse mencionado. O suporte financeiro da Comissão de Credenciamento de Periódicos da USP, do CNPq, da FAPESP e da FIPFARMA ao longo dos últimos anos impediu que houvesse solução de continuidade e permitiu que se implementassem ações mais avançadas.

Além dos 75 anos de idade, considerando o seu início em 1939, o periódico inicia neste ano o volume 50, coroando uma trajetória bem-sucedida e de superação dos desafios.



Graças ao idealismo e à dedicação de professores que encabeçam a produção do periódico, entre eles, professores associados das diferentes áreas que compõem o campo multidisciplinar das Ciências Farmacêuticas, e do inestimável empenho da secretária executiva, representada por Leila Aranha, vivemos uma nova fase. Fase de novas ações, entre elas, a publicação de Números Especiais, que iniciamos em 2013, e a ansiada informatização total da submissão e revisão, com a qual pretendemos celebrar esses anos de intenso trabalho.

Não poderíamos ter avançado não fosse o compromisso de autores e revisores com a qualidade e de diretores, em geral, com o apoio sempre necessário. Esse compromisso nos fez crescer e alçar voos, pensando em um futuro ainda mais promissor para os próximos anos!

Elizabeth Igne Ferreira
Editora Científica BJPS



Professora Bernardette assumiu a Pró-reitoria de Pós-graduação

A professora titular Bernardette Dora Gombossy de Melo Franco, do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da FCF, assumiu a Pró-reitoria de Pós-graduação. Melhorar o impacto acadêmico e tecnológico da ciência gerada na pós-graduação da USP e atingir patamares de excelência

nos programas, com indicadores de padrão mundial são os principais desafios da pró-reitora. Para atingir estes objetivos estão previstas, entre outras medidas, a implementação de avaliação própria dos programas e o fortalecimento da inserção social dos egressos.